Boletim Econômico Semanal

25 de outubro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela reunião do FMI (Fundo Monetário Internacional) nos EUA. No relatório sobre as perspectivas de crescimento global, o FMI manteve as projeções de crescimento mundial em 3,2% para 2024 e 2025. Para o Brasil, o Fundo revisou suas estimativas sobre a dívida pública bruta, prevendo que esta alcançará 97,6% do PIB em 2029, com o superávit primário previsto apenas para 2027. Além disso, o Banco Popular da China (PBoC) reduziu suas taxas de juros de referência para novos patamares mínimos, buscando estimular a economia ainda fragilizada.

No Brasil, o destaque foi o resultado da prévia da inflação. O IPCA-15 de outubro subiu para 0,54%, impulsionado pelo aumento da energia elétrica (5,29%) e da alimentação em domicílio (0,95%). Com isso, o índice acumula alta de 3,71% no ano e, nos últimos 12 meses, de 4,47%.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com queda de 0,46%, refletindo o aumento na percepção de risco em relação ao cenário fiscal. Entre os principais destaques positivos, Usiminas (USIM5) subiu 8,5% após a divulgação de resultados do terceiro trimestre acima das expectativas. Na ponta oposta, Azul (AZUL4) caiu 9,6% devido à redução de seu preço-alvo por um banco de investimentos.

Em Nova York, os principais índices encerraram a semana em baixa após seis semanas de ganhos consecutivos. Com uma semana marcada pela temporada de resultados do terceiro trimestre de 2024, 183 empresas do S&P 500 já divulgaram seus balanços. O Dow Jones e o S&P 500 recuaram 2,68% e 0,96%, respectivamente, enquanto o Nasdaq registrou uma leve alta de 0,16%.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros registraram alta nas taxas de curto prazo e queda nas de longo prazo, resultando em uma curva de juros menos inclinada. Esse movimento foi impulsionado pelo ambiente desfavorável dos mercados internacionais e pela redução do prêmio de risco associado às incertezas em relação à política fiscal. Com isso, os índices de vértices curtos e médios da Anbima seguem positivos no mês, enquanto os de longo prazo permanecem em baixa. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	out/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,77%	8,82%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,31%	1,05%	6,11%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,25%	0,35%	5,35%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,10%	-0,50%	0,32%
IMA-B 5	0,34%	0,88%	6,23%
IMA-B 5+	-0,08%	-1,49%	-4,07%
Prefixados			
IRF-M	0,43%	0,25%	4,16%
IRF-M 1	0,22%	0,69%	7,91%
IRF-M 1+	0,54%	0,00%	2,50%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,46%	-1,46%	-3,20%
IBX	-0,50%	-1,38%	-2,59%
MSCI WORLD	-0,74%	4,08%	37,60%
S&P 500	-0,45%	5,39%	43,29%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,08%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,93%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,55% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,00%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,51%. Para o mês de novembro, a projeção foi 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,04%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,21%	INPC + 5,25%	10,19%
IPCA + 5,10%	9,89%	INPC + 5,10%	9,88%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 5,08%. Para 2025, a projeção ficou em 3,70%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,45, e estima a taxa também em R$5,40 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$77,95 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,80 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$72 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$74 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,68%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 25 de outubro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,37	4,50	**4,55**	▲ (4)	3,97	3,99	**4,00**	▲ (2)	3,60	= (4)	3,50	= (69)
PIB (var. %)	3,00	3,05	**3,08**	▲ (3)	1,92	1,93	**1,93**	= (3)	2,00	= (64)	2,00	= (66)
CÂMBIO (R$/US$)	5,40	5,42	**5,45**	▲ (2)	5,35	5,40	**5,40**	= (2)	5,33	▲ (1)	5,35	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	**11,75**	= (4)	10,75	11,25	**11,25**	= (1)	9,50	= (9)	9,00	= (23)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

2

Fonte: BACEN

25/10/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.